



# Maior empresa multimídia da Serra Gaúcha, Grupo RSCOM completa 39 anos

Maior empresa multimídia da Serra Gaúcha, o Grupo RSCOM comemora, nesta quarta-feira (13), 39 anos de atuação no mercado de comunicação. Atualmente, a empresa possui uma estrutura de cinco emissoras de rádio e dois portais de conteúdo na web, com sedes nas cidades de Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Farroupilha, Garibaldi, Montenegro e Porto Alegre. Além de um braço internacional de conteúdo na cidade italiana de Conegliano. Fazem parte do portfólio do Grupo RSCOM, as emissoras Rádio Viva 94.5 FM, Rádio Jovem Pan Serra Gaúcha 92,5 FM, Rádio Jovem Pan Grande POA 90,7, Rádio Serrana 106.1 FM, Rádio Amizade 1070 AM, Portal Leouve e Portal Olá Serra Gaúcha.

A história da comunicação do Rio Grande do Sul se confunde com a do Grupo RSCOM. Em 13 de abril de 1983, Carlos Domingos Piccoli, Antônio Luis Piccoli, Fernando Antônio Merlin Rachelle e Alfredo Cousandier davam os primeiros passos. Em uma época que nem se imaginava a evolução com internet e tecnologia, a coragem foi fator fundamental na construção dos negócios. Alinhado com o desenvolvimento e o fomento das comunidades onde está inserido, o grupo se orgulha de consolidar uma forte ligação com a Serra Gaúcha, que o viu nascer e crescer, e de expandir as fronteiras da atuação para regiões importantes como a Grande Porto Alegre e o Vale do Taquari.

Hoje, Carlos Domingos Piccoli segue a trajetória acompanhado de seus três fi-

lhos: Carlos Henrique, Marcos e Marcelo. De acordo com o diretor-superintendente e fundador do Grupo, tudo começou com o objetivo de valorizar a Serra Gaúcha. “A ideia sempre foi ter um grupo que valorizasse a Serra Gaúcha. Esse foi o intuito. Todas as conquistas que a gente teve, tanto nas cidades da Serra, como em Montenegro e em Porto Alegre, sempre tiveram o foco na nossa região. Posso trabalhar em outras cidades, mas valorizando as coisas nossas. Nosso maior objetivo é fortalecer as cidades da Serra Gaúcha. Através das rádios e dos portais de notícias, nós procuramos protagonizar as pessoas, as empresas e a comunidade como um todo”, explica Piccoli.

O Grupo RSCOM tem a preocupação constante em absorver novos desafios a partir das inovações tecnológicas. O grupo está sempre na vanguarda da tecnologia, buscando proporcionar a melhor experiência ao usuário no acesso, na interação e no compartilhamento dos conteúdos. Sobre os desafios para o futuro, Carlos Piccoli explica que é preciso entender as novas tecnologias, porém sem perder as características.

“Entendo que o rádio é o veículo de comunicação que mais conseguiu captar o ambiente virtual e as redes sociais. O grande desafio, de agora em diante, é entender nosso lugar, dentro do “metaverso”. Como será o rádio dentro dele? A única coisa que o rádio não pode perder, é a característica de ser rádio. Do jeito de fazer. A preocupação com a comunicação



DA ESQUERDA À DIREITA:  
MARCELO PICCOLI, MARCOS PICCOLI,  
CARLOS DOMINGOS PICCOLI E  
CARLOS HENRIQUE PICCOLI

**GRUPO RSCOM**  
www.gruporscom.com.br

*Somos Todos*  
**GRUPO RSCOM**

entre as pessoas, do jeito que for possível. Temos que atingir o coração da nossa audiência. Por mais tecnológicos que sejamos, nós trabalhamos com emoções”, complementa.

Atualmente, o Grupo RSCOM conta com mais de 100 colaboradores, sendo diretos e/ou terceirizados e procura capacitá-los ao máximo. Os estúdios de rádio e webtv, parque de transmissões, estrutura física de internet e frota de unidades móveis estão equipadas com o que há de mais avançado em se tratando de tecnologia. Tudo para oferecer o melhor em comunicação para todo o sul do Brasil.

## EXPEDIENTE

Jornal No Radar  
é uma  
publicação do



**Diretor Executivo:** Marcos Dytz Piccoli  
marcos.piccoli@gruporscom.com.br  
**Diretora Comercial:** Carla Adriana Pezzi  
carla.pezzi@gruporscom.com.br  
**Diretor de Produto:** Daniel Reche  
daniel.reche@gruporscom.com.br

**Gerente de Marketing Digital:**  
Marcelo Dytz Piccoli  
marcelo.piccoli@gruporscom.com.br  
**Editor:** Maicon Rech  
maicon.camillo@gruporscom.com.br

Fone: 54 3455.3999  
www.gruporscom.com.br  
geral@gruporscom.com.br  
comercial@gruporscom.com.br

Rua Marechal Deodoro, 101  
7º andar - Centro  
95700-160  
Bento Gonçalves





## Caxias do Sul sedia o 4º Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano

Começou nesta terça-feira (12), em Caxias do Sul, o 4º Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano, que discute o panorama, potencialidades e perspectivas do setor. Mais de 300 técnicos, pesquisadores, empreendedores e profissionais de diferentes organizações da cadeia do biogás estão na programação, que se estende até o dia 14. A abertura do evento contou com a presença do ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, que falou sobre o “Programa Nacional Metano Zero e a Estratégia Federal de Incentivo ao Uso Sustentável de Biogás e Biometano”.

A coordenadora do Fórum, Suelen Paesi, destaca que a programação é, principalmente, um espaço de conexões e de troca de experiências, parcerias e negócios direcionados ao aproveitamento do biogás para aplicações energéticas (energia elétrica, térmica e biometano). “As técnicas de produção de biogás garantem a produção de energia e uma destinação correta dos resíduos. No Fórum, são debatidos temas relacionados a políticas públicas, formas de investimento, produção de biogás para energia elétrica e para metano, e à descarbonização. Também temos empresas do setor expondo equipamentos para a cadeia do biogás, além de visitas técnicas, que vão permitir ver, na prática, plantas de biogás em funcionamento no Rio Grande do Sul”, destaca Suelen, pesquisadora da Universidade de Caxias do

Sul, uma das entidades realizadoras do evento.

### POTENCIAL

De acordo com a Nota Técnica Panorama do Biogás no Brasil em 2020, elaborada pelo CIBiogás, existem 675 plantas de biogás no país, sendo que 94% delas operam para fins energéticos (geração de energia elétrica, térmica, mecânica e/ou biometano). O estudo mostra, também, que há oportunidades de expansão da cadeia e um grande potencial de produção a ser explorado. O potencial nacional de produção de biogás bruto calculado pela Associação Brasileira de Biogás (ABiogás) é de 82,58 bilhões de metros cúbicos ao ano, considerando os setores sucoenergético, saneamento, proteína animal e produção agrícola. Esse potencial, se comparado com o atual cenário de produção de biogás brasileiro (1,83 bilhão de metros cúbicos ao ano), revela a oportunidade de enorme expansão, pois apenas 2% do potencial total são aproveitados atualmente.

“O Brasil, principalmente a região Sul, tem um grande potencial para produção de biogás a partir do aproveitamento de resíduos, contribuindo para incrementar a matriz energética, seja na área de combustíveis ou de energia elétrica”, aponta o presidente da Sociedade Brasileira dos Especialistas em Resíduos das Produções Agropecuária e Agroindustrial (Sbera), Ricardo Steinmetz (Sbera), analis-

ta da Embrapa Suínos e Aves.

O 4º Fórum é realizado pelo Centro Internacional de Energias Renováveis (CIBiogás), pela Embrapa Suínos e Aves, pela Universidade de Caxias do Sul (UCS), e organizado pela Sbera.

### ENCONTROS PARALELOS

O Fórum abre, também, agenda para o encontro Mulheres do Biogás, Reunião de Extensionistas da Área Rural, 2º Encontro de Produtores de Biogás e Reunião da Rede de Laboratórios de Biodigestão.

### PARA SABER MAIS

**O que é biogás** - É uma mistura de gases composta principalmente por metano e dióxido de carbono, obtida normalmente através do tratamento de resíduos domésticos, agropecuários e industriais, por meio de processo de biodegradação anaeróbia, ou seja, na ausência de oxigênio. O biogás pode ser aplicado na geração de energia elétrica e energia térmica e na produção de biometano, um biocombustível similar ao gás natural. Durante o processo, também há produção de biofertilizante.

### Quem pode produzir

- Propriedades rurais, aterros sanitários e indústrias relacionadas à agropecuária. Também é possível produzir biogás com esgoto, resíduos vegetais e resíduos de alimentos (domésticos, comerciais e industriais).

## LIVRE INICIATIVA

### Vendas de Páscoa Havan já superam os últimos anos

Faltando quatro dias para Páscoa, os resultados da Havan confirmam as expectativas positivas do comércio para o período. O faturamento da rede varejista com as vendas de chocolate já é 53% maior que 2019. O ano é utilizado com base, por se tratar do último ano sem os impactos da pandemia.

De acordo com o gerente de compras, Carlos Eduardo Luciani, as vendas de Ovos de Páscoa até o momento cresceram quase 10%. O volume de chocolates disponibilizado para venda em toda a rede já está 60% vendido. “Está sendo uma excelente Páscoa e acreditamos que vamos ter um resultado muito bom. Projetamos vender 600 toneladas de chocolate em toda a rede. Sabemos que as pessoas costumam deixar para comprar na última hora. Então, nos próximos dias as vendas ficarão ainda mais aquecidas”, destaca.

A Havan conta com 170 megalojas presentes em 21 estados brasileiros e nelas os clientes encontram cerca de 150 modelos de ovos e coelhos de diferentes tamanhos e preços. O público tem ao seu dispor mais de dez marcas de chocolates nacionais, com versões, inclusive, para dietas restritivas.

Para garantir que ninguém fique sem o seu Ovo de Páscoa, neste feriadão todas as lojas Havan estarão em funcionamento das 9 às 22 horas. Os produtos de Páscoa podem ser parcelados em 10 vezes, sem entrada e sem juros, com o Cartão Havan.



## QUER IMPULSIONAR O SEU NEGÓCIO?

ANUNCIE NA MAIOR COBERTURA DE OUTDOOR DA SERRA!

☎ |54| 99915.8575 📱 MIRADOOR

MIRADOOR  
MÍDIA EXTERNA